

b) Aplicação do segundo método, apenas a parte dos candidatos aprovados no método anterior, a convocar por tranches sucessivas, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades;

c) Dispensa de aplicação do segundo método aos restantes candidatos que se consideram excluídos, quando os candidatos aprovados satisfaçam as necessidades do serviço.

12.7 — Os candidatos admitidos serão convocados, através de notificação do dia, hora e local para a realização dos métodos de seleção, nos termos previstos no artigo 32.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, e por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 30 da referida Portaria.

Os candidatos aprovados em cada método são convocados para a realização do método seguinte através de notificação, por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 3 do artigo 30.º da mesma Portaria.

13 — Classificação final:

13.1 — A classificação final (CF) será obtida numa escala de 0 a 20 valores, considerando -se a valoração até às centésimas, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (PC \times 70 \%) + (EPS \times 30 \%)$$

13.2 — Para os candidatos na situação prevista no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro (sejam titulares da categoria e se encontrem ou, tratando -se de candidatos colocados em situação de mobilidade especial, se tenham por último encontrado, a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras dos postos de trabalho para cuja ocupação o procedimento foi publicitado), a classificação final (CF) será obtida numa escala de 0 a 20 valores, considerando -se a valoração até às centésimas, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (AC \times 70 \%) + (EPS \times 30 \%)$$

13.3 — É excluído do procedimento o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes.

A falta da comparência dos candidatos a qualquer dos métodos de seleção é equivalente à desistência do presente concurso.

13.4 — Será elaborada uma lista unitária de ordenação final dos candidatos, ainda que, no procedimento, lhe tenham sido aplicados diferentes métodos de seleção. Em caso de igualdade de valoração, serão adotados os critérios de ordenação preferencial estabelecidos no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril.

14 — Publicitação dos resultados — a publicitação dos resultados dos métodos de seleção é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público desta Unidade e colocado no sítio próprio do SPUL, em www.sp.ul.pt. A lista unitária de ordenação final, após homologação é publicada, para além de nos locais ora referidos, na 2.ª série do *Diário da República*.

14.1 — As atas do Júri respeitantes ao presente concurso, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

15 — Política de igualdade — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

16 — Júri:

Presidente: Márcia Martins Vila, Dirigente da Área de Sustentabilidade, Serviço Campus dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa.

Vogais efetivos: Ricardo Miguel Carreira Galdes e Engenheiro Luís Canhoto, Diretor dos Serviços Campus, ambos dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa.

Vogais suplentes: Engenheira Maria Felisbela Costa Ferreira, Dirigente da Área de Edificado do Serviço Campus, dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa e Manuela Maria Guerreiro Gonçalves de Castro, Dirigente da Área de Instalações, Equipamentos e Tecnologias de Informação, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O presidente do Júri será substituído nas suas faltas ou impedimentos pelo vogal que lhe suceder na ordem supra referida.

17 — Assiste ao Júri a facultade de exigir a qualquer candidato a apresentação de documentos comprovativos das declarações que efetuou sob compromisso de honra e das informações que considere relevantes para o procedimento.

As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

28 de março de 2012. — O Diretor Executivo, *Mestre David João Varela Xavier*.

205926199

UNIVERSIDADE DO MINHO

Reitoria

Despacho n.º 4785/2012

Considerando o disposto no Despacho RT/C-163/2010, de 7 de dezembro, que cria o Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores;

Na sequência do registo de criação n.º R/A-Cr 209/2011, de 15 de dezembro, efetuado pela Direção-Geral do Ensino Superior, do Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores, previamente acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, e no artigo 37.º, n.º 2, dos Estatutos da Universidade do Minho, publicados no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008;

Determino:

1 — A aprovação do mapa de organização do plano de estudos do Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores constante do anexo ao presente Despacho, nos termos nele estabelecidos.

2 — O plano de estudos assim aprovado começa a vigorar no ano letivo de 2011/2012.

16 de dezembro de 2011. — O Reitor, *António M. Cunha*.

ANEXO

Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores

1 — Unidade orgânica: Escola de Ciências.

2 — Ciclo de estudos: Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores.

3 — Grau: Mestre.

4 — Área científica predominante do ciclo de estudos: Ciências.

5 — Número de créditos, necessário à obtenção do grau: 120 ECTS.

6 — Duração normal do ciclo de estudos: 4 semestres.

7 — Opções, ramos ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura:

Área de Especialização em Biologia e Geologia;

Área de Especialização em Física e Química;

Área de Especialização em Matemática.

8 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área de Especialização em Biologia e Geologia

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Biologia	BIO	18	6
Ciências da Terra	CT	24	6
Matemática	MAT	6	6
Física	FIS	6	6
Química	QUI		6
Biologia ou Ciências da Terra	BIO/CT	60	
<i>Total</i>		114	6

Área de Especialização em Física e Química

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Física	FIS	24	6
Química	QUI	18	6
Matemática	MAT	6	6
Ciências da Terra	CT	6	6
Biologia	BIO		6
Física ou Química	FIS/QUI	60	
<i>Total</i>		114	6

Área de Especialização em Matemática

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Matemática	MAT	96	6
Física	FIS	6	6
Ciências da Terra	CT	6	6
Filosofia	FIL	6	
Biologia	BIO		6
Química	QUI		6
<i>Total</i>		114	6

9 — Plano de estudos:

Universidade do Minho

Escola de Ciências

Mestrado em Ciências — Formação Contínua de Professores

Área de Especialização em Biologia e Geologia

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Modelação Matemática e Simulação	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Comum às 3 áreas de especialização.
Evolução da Terra e Origem da Vida	CT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Competências Práticas em Biologia	BIO	Semestral	168	TP:25; PL: 25	6	Optativa.
Mundo Microbiano	BIO	Semestral	168	TP:50	6	
Opção CT1	CT	Semestral	168	50	6	

1.º ano/1.º semestre

Opção CT1

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Materiais e Processos Geológicos	CT	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Cartografia	CT	Semestral	168	T:12; TC:38	6	Optativa.
Evolução do Relevo e da Paisagem	CT	Semestral	168	T:30; PL:12; TC:8	6	Optativa.
Temas de Investigação em Ordenamento e Valorização de Recursos Geológicos	CT	Semestral	168	T:15; OT:35	6	Optativa.

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Fundamentos de Astronomia	FIS	Semestral	168	T:45; S:5	6	Comum às 3 áreas de especialização.
Genética e Evolução	BIO	Semestral	168	TP:50	6	
Opção CT2	CT	Semestral	168	50	6	Optativa.

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Opção CT3.....	CT	Semestral	168	50	6	Optativa.
Opção.....	BIO/CT/FIS/QUI/MAT	Semestral	168	50	6	Optativa.

1.º ano/2.º semestre

Opção CT2 e Opção CT3

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
OCT 2: Áreas Protegidas e Geoturismo.....	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
OCT 2: Riscos Naturais.....	CT	Semestral	168	T:25; PL:15; TC:10	6	Optativa.
OCT 2: Gestão de Águas Subterrâneas.....	CT	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
OCT 3: Recursos Geológicos e Ambiente.....	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
OCT 3: Roteiros Geológicos.....	CT	Semestral	168	T:3; TC:47	6	Optativa.
OCT 3: Depósitos Minerais não Metálicos.....	CT	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.

1.º ano/2.º semestre

Opção

QUADRO N.º 8

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Biotechnology Vegetal.....	BIO	Semestral	168	T:25; TP:15; PL:10	6	Optativa.
Ecotoxicologia e Avaliação de Risco Ambiental.....	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biomonitorização e Reabilitação de Ecossistemas Aquáticos.....	BIO	Semestral	168	T:17; TP:15; PL:10; TC:8	6	Optativa.
Microbiologia Ambiental.....	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Áreas Protegidas e Geoturismo.....	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Riscos Naturais.....	CT	Semestral	168	T:25; PL:15; TC:10	6	Optativa.
Gestão de Águas Subterrâneas.....	CT	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Recursos Geológicos e Ambiente.....	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Roteiros Geológicos.....	CT	Semestral	168	T:3; TC:47	6	Optativa.
Depósitos Minerais não Metálicos.....	CT	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Materiais para a Energia.....	FIS	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biofísica.....	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Física da Cor.....	FIS	Semestral	168	T:20; TP:10; PL:20	6	Optativa.
Física Computacional.....	FIS	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Energia e Ambiente.....	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Experimentação em Física em Contexto Escolar.....	FIS	Semestral	168	T:15; PL:15; OT:20	6	Optativa.
Organização e Gestão de Laboratórios.....	FIS/QUI	Semestral	168	PL:4; S:10; TP:36	6	Optativa.
Sensores.....	QUI	Semestral	168	T:30; TP:5; PL:15	6	Optativa.
Química Verde.....	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Introdução à Química Alimentar.....	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Química Analítica Ambiental.....	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Experimentação em Química em Contexto Escolar.....	QUI	Semestral	168	PL:25; S:5; OT:20	6	Optativa.
Grafos, Combinatória e Teoria de Números.....	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Geometria(s).....	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Episódios da História das Matemáticas em Portugal.....	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Complexidade.....	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Modelos Lineares e Aplicações.....	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.

2.º ano/3.º e 4.º semestre

QUADRO N.º 9

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio de Natureza Profissional...	BIO ou CT	Anual	1680	OT:150	60	

Área de Especialização em Física e Química

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 10

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Modelação Matemática e Simulação	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Comum às 3 áreas de especialização. Comum às 3 áreas de especialização.
Evolução da Terra e Origem da Vida	CT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Física Moderna no Contexto do Ensino Secundário	FIS	Semestral	168	T:20; OT:30	6	
Química, Tecnologia e Novos Materiais	QUI	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Química e Ambiente	QUI	Semestral	168	T:30; TP:20	6	

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 11

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Fundamentos de Astronomia	FIS	Semestral	168	T:45; S:5	6	Comum às 3 áreas de especialização.
Energia e Ambiente	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	
Experimentação em Física em Contexto Escolar	FIS	Semestral	168	T:15; PL:15; OT:20	6	Optativa.
Experimentação em Química em Contexto Escolar	FIS	Semestral	168	PL:25; S:5; OT:20	6	
Opção	FIS/QUI/BIO/ CT/MAT	Semestral	168	50	6	

1.º ano/2.º semestre

Opção

QUADRO N.º 12

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Materiais para a Energia	FIS	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biofísica	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Física da Cor	FIS	Semestral	168	T:20; TP:10; PL:20	6	Optativa.
Física Computacional	FIS	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Organização e Gestão de Laboratórios	FIS/QUI	Semestral	168	PL:4; S:10; TP:36	6	Optativa.
Sensores	QUI	Semestral	168	T:30; TP:5; PL:15	6	Optativa.
Química Verde	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Introdução à Química Alimentar	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Química Analítica Ambiental	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Genética e Evolução	BIO	Semestral	168	TP:50	6	Optativa.
Biotechnology Vegetal	BIO	Semestral	168	T:25; TP:15; PL:10	6	Optativa.
Ecotoxicologia e Avaliação de Risco Ambiental	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biomonitorização e Reabilitação de Ecossistemas Aquáticos	BIO	Semestral	168	T:17; TP:15; PL:10; TC:8	6	Optativa.
Microbiologia Ambiental	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Áreas Protegidas e Geoturismo	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Riscos Naturais	CT	Semestral	168	T:25; PL:15; TC:10	6	Optativa.
Recursos Geológicos e Ambiente	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Roteiros Geológicos	CT	Semestral	168	T:3; TC:47	6	Optativa.
Gestão de Águas Subterrâneas	CT	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Depósitos Minerais não Metálicos	CT	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Grafos, Combinatória e Teoria de Números	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Geometria(s)	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Episódios da História das Matemáticas em Portugal	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Complexidade	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Modelos Lineares e Aplicações	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.

2.º ano/3.º e 4.º semestre

QUADRO N.º 13

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio de Natureza Profissional . . .	FIS ou QUI	Anual	1680	OT:150	60	

Área de Especialização em Matemática

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 14

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Modelação Matemática e Simulação	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Comum às 3 áreas de especialização. Comum às 3 áreas de especialização.
Evolução da Terra e Origem da Vida	CT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Epistemologia da Matemática e do seu Ensino	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Funções e Curvas Especiais	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Filosofia das Ciências	FIL	Semestral	168	T:30; TP:20	6	

1.º ano/ 2.º semestre

QUADRO N.º 15

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Fundamentos de Astronomia	FIS	Semestral	168	T:45; S:5	6	Comum às 3 áreas de especialização.
Grafos, Combinatória e Teoria de Números	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Geometria(s)	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Episódios da História das Matemáticas em Portugal	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	
Opção	MAT/BIO/CT/ FIS/QUI	Semestral	168	50	6	Optativa.

1.º ano/2.º semestre

Opção

QUADRO N.º 16

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Complexidade	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Modelos Lineares e Aplicações	MAT	Semestral	168	T:30; TP:20	6	Optativa.
Genética e Evolução	BIO	Semestral	168	TP:50	6	Optativa.
Biotecnologia Vegetal	BIO	Semestral	168	T:25; TP:15; PL:10	6	Optativa.
Ecotoxicologia e Avaliação de Risco Ambiental	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biomonitorização e Reabilitação de Ecossistemas Aquáticos	BIO	Semestral	168	T:17; TP:15; PL:10; TC:8	6	Optativa.
Microbiologia Ambiental	BIO	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Áreas Protegidas e Geoturismo	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Riscos Naturais	CT	Semestral	168	T:25; PL:15; TC:10	6	Optativa.
Recursos Geológicos e Ambiente	CT	Semestral	168	T:20; PL:15; TC:15	6	Optativa.
Roteiros Geológicos	CT	Semestral	168	T:3; TC:47	6	Optativa.
Gestão de Águas Subterrâneas	CT	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Depósitos Minerais não Metálicos	CT	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Materiais para a Energia	FIS	Semestral	168	T:20; TP:15; PL:15	6	Optativa.
Biofísica	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Física da Cor	FIS	Semestral	168	T:20; TP:10; PL:20	6	Optativa.
Física Computacional	FIS	Semestral	168	T:25; PL:25	6	Optativa.
Energia e Ambiente	FIS	Semestral	168	T:25; TP:25	6	Optativa.
Experimentação em Física em Contexto Escolar	FIS	Semestral	168	T:15; PL:15; OT:20	6	Optativa.
Organização e Gestão de Laboratórios	FIS/QUI	Semestral	168	PL:4; S:10; TP:36	6	Optativa.
Sensores	QUI	Semestral	168	T:30; TP:5; PL:15	6	Optativa.
Experimentação em Química em Contexto Escolar	QUI	Semestral	168	PL:25; S:5; OT:20	6	Optativa.
Química Verde	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Introdução à Química Alimentar	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.
Química Analítica Ambiental	QUI	Semestral	168	T:45; TP:5	6	Optativa.

2.º ano/3.º e 4.º semestre

QUADRO N.º 17

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio de Natureza Profissional . . .	MAT	Anual	1680	OT:150	60	

205927746

UNIVERSIDADE DO PORTO

QUADRO N.º 1

Reitoria

Despacho n.º 4786/2012

Por despacho reitoral de 2012/03/26, sob proposta do Conselho Científico do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto, foi aprovada, nos termos do disposto no artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro, a alteração da Estrutura Curricular do 2.º Ciclo de Estudos conducente ao grau de mestre em Toxicologia e Contaminação Ambientais, ministrado pela Universidade do Porto, através do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar e da Faculdade de Ciências, criado em 25 de outubro de 2006.

A alteração da estrutura curricular e plano de estudos que a seguir se publicam foi comunicada à Direção-Geral do Ensino Superior em 27 de março de 2012, de acordo com o estipulado no artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade do Porto.
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e Faculdade de Ciências.
- 3 — Curso: Toxicologia e Contaminação Ambientais.
- 4 — Grau ou diploma: Mestre.
- 5 — Área científica predominante do curso: Biologia.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS.
- 7 — Duração normal do curso: 2 Anos (4 Semestres).
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura (se aplicável): Não aplicável.
- 9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma.

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Biologia	B	105	10
Química	Q	5	
<i>Total</i>		110	10

(¹) Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

Nota. — O item 9. é repetido tantas vezes quantas as necessárias para a descrição dos diferentes percursos alternativos (opções, ramos, etc.), caso existam, colocando em título a denominação do percurso.

10 — Observações:

O ciclo de estudos é composto por:

a) Um curso de mestrado, não conferente de grau, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares a que correspondem 60 créditos ECTS. Confere um diploma de curso de mestrado em Toxicologia e Contaminação Ambientais, não conferente de grau.

b) Uma dissertação de natureza científica, ou um estágio de natureza profissional objeto de relatório final, a que correspondem 60 do total dos 120 créditos ECTS do ciclo de estudos, cuja defesa em provas públicas permitirá a obtenção do grau de mestre em Toxicologia e Contaminação Ambientais.